

CARACTERIZAÇÃO DO COMITÊ MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DE MORTALIDADE MATERNA, INFANTIL E FETAL NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ – SC, BRASIL

Letícia Dal Magro (apresentadora)¹
Karen Cristina Kades Andrigue²

Eixo 3: Saberes e Práticas de Atenção à Saúde

Resumo: a mortalidade materna, fetal e infantil apresenta alto potencial de evitabilidade. Neste viés, os Comitês Municipais de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal (CMPMMIF), representam órgãos interinstitucionais e multiprofissionais, os quais atuam monitorando e propondo medidas para a melhoria da qualidade da assistência à saúde para a redução da mortalidade. **Objetivos:** o presente estudo intenta caracterizar o Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal, na cidade de Chapecó – SC, quanto ao perfil de seus membros e sua metodologia de funcionamento. **Metodologia:** Esta é uma pesquisa exploratória de análise documental, qualitativa na obtenção, sistematização e análise das informações. Para tal, utilizou-se de investigação documental por meio de atas e listas de presenças das reuniões, portarias de nomeações, lei municipal de criação do comitê e Regimento Interno, bem como suas modificações. **Resultados:** Em Chapecó, através do decreto 11268/02, de 11 de novembro de 2002, foi instituído o CMPMMIF, por meio do regimento interno que regulamentou seu funcionamento. Entretanto, somente constam informações registradas em ata a partir de 2012. Quanto ao seu funcionamento, as reuniões ordinárias ocorrem mensalmente, no centro de estudos do Hospital Regional do Oeste (HRO). Atualmente, a sede do comitê funciona junto à da Vigilância Epidemiológica, na Secretaria Municipal de Saúde (SMS). O órgão é composto por 50 membros, representantes de 21

¹Acadêmica de Medicina, UNOCHAPECÓ, leticiadalmagro@gmail.com

²Mestre em Ciências da Saúde, UNOCHAPECÓ, karenandrigue@unochapeco.edu.br

instituições, sendo em grande número médicos ou enfermeiros. Nas reuniões, cada caso é discutido pelos membros do comitê e por convidados que possam contribuir (estes tem direito à voz, mas não ao voto). Quanto a sua atuação, mensalmente são discutidos casos clínicos que resultaram em óbito materno, infantil ou fetal; as necessidades apresentadas e a conduta profissional efetuada são registrados em ficha síntese individuais. Os casos podem ser encerrados ou encaminhados para apuração dos fatos relacionados. **Considerações finais:** Desta forma, compreende-se o benefício social obtido pelo órgão, que vem trabalhando com vistas à redução da mortalidade materna, infantil e fetal. Ademais, o presente estudo oferece uma oportunidade para reflexão aos profissionais de saúde acerca das ações e estratégias organizacionais de prevenção da mortalidade infantil e fetal e qualificação da assistência. A análise do funcionamento do CPMMIF no município de Chapecó – SC permitiu a identificação e reflexão quanto a suas fragilidades e avanços possíveis através dos âmbitos da saúde pública brasileira.

Palavras-chave: Comitê de Profissionais; Mortalidade fetal; Mortalidade infantil; Mortalidade materna.